Estado do Rio Grande do Norte

Câmara Municipal do Natal – Palácio Padre Miguelinho

GABINETE DA VEREADORA NINA

CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL
Rua Jundiaí, 546 - Tirol, Natal, RN

PROJETO DE LEI No /2021

EMENTA – Institui o Dia do Baobá no calendário oficial do Município de Natal.

Art. 1°. – Fica instituído no calendário oficial de eventos do Município de Natal o Dia do Baobá.

Art. 2°. – O Dia do Baobá deve transcorrer, anualmente, em 20 de julho, data que se dedica a essa árvore rara e extraordinária em diversos lugares do mundo.

Art. 3°. - As comemorações ou manifestações alusivas ao Dia do Baobá ficam sob a responsabilidade da Secretaria de Cultura de Natal, em parceria com as instituições culturais da Cidade de Natal e Região Metropolitana.

Art. 4°. – O local de comemoração do Dia do Baobá deve ser feito, preferencialmente, no local onde a árvore se localiza.

Art. 5°. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Natal, 16/03/2022

Nina - PDT
Vereador(a) de Natal

JUSTIFICATIVA

As grandes obras humanas foram criadas à sombra de gigantescos monumentos da natureza, como as Dunas de Genipabu, o Rio Potengi e o Pico do Cabugi aqui no Rio Grande do Norte. Ao lado deles, a fauna e a flora inigualáveis também enriquecem as terras potiguares, destacadas até mesmo na própria bandeira estadual. Entre os vegetais de singular beleza, pode-se apontar a *Adansonia Digitata*, conhecido carinhosamente como Baobá do Poeta. É o habitante mais antigo da cidade do Natal. Localizado no bairro de Lagoa Seca, cercado de mística e história. São 19 metros de altura e um tronco com mais de 6 metros de diâmetro.

Respeitado religiosamente por tribos africanas há séculos, onde também é chamada de "árvore da vida", por suas propriedades medicinais e nutricionais, o baobá se destaca não apenas pelo seu porte gigantesco, mas também pela sua espantosa longevidade, havendo casos de exemplares que viveram aproximadamente 2 mil anos.

Embora de origem africana, como cita Câmara Cascudo, aliás como uma grande parte do povo brasileiro, o baobá tem uma especial importância para o Rio Grande do Norte, uma vez que se atribui a ele a referência usada por Antoine de Saint-Exupéry, célebre escritor francês, ao escrever sua obra prima, "O Pequeno Príncipe", após ter visitado Natal. Neste livro clássico, ao lado do baobá, pode-se ver uma estrela cadente e as dunas, outras referências diretamente associadas ao Rio Grande do Norte. Além disso, segundo o escritor e poeta Diógenes da Cunha Lima, o desenho do elefante lembra que o mapa do Rio Grande do Norte tem formato de um elefantinho, a falésia à da Barreira do Inferno e, para finalizar, o vulcão extinto com o Cabugi, único pico com forma de vulcão extinto no Brasil.

Nas ilustrações de Exupéry destacam-se três baobás folhados, à semelhança dos exemplares de Natal, Nísia Floresta e Macaíba.

Sob essa rica simbologia, o único exemplar existente em Natal, situado na Rua São José 1261, em Lagoa Seca, hoje mundialmente conhecido "Baobá do Poeta", batizado por Diógenes da Cunha Lima, que há 30 anos se dedica à sua preservação. Jornais e revistas de vários países destacaram o fato. O jornal "La Stampa", de Turim, Itália, deu a manchete: "Salvato il baobab del "piccollo príncipe".

O baobá tem um interesse mundial, não somente por sua majestosa beleza, mas pelo seu valor nutricional. Segundo o artigo publicado na Revista Nature (*New chromosome number and cyto-molecular characterization of the African Baobab, Scientific Reports 10, August 2020*), o baobá possui mais de 300 finalidades, incluindo a de fornecer alimentos nutritivos para o ser humano e para animais, por ser rico em fibras, além de servir de medicamentos e renda para a população local de alguns países. As partes comestíveis da árvore incluem folhas, sementes e polpa de frutas, que são uma boa fonte de vitaminas e minerais. A polpa, inclusive, pode também ser usada para sucos, salgadinhos, preparações doces, fermentador em cervejas, mingaus e em receitas de alimentos. Graças aos benefícios nutricionais do baobá, ainda segundo o artigo, sua polpa foi identificada como um forte candidato a ser uma nova fonte de alimentos funcionais, bebidas e cosméticos.

No Rio Grande do Norte, porém, por possuir apenas alguns poucos exemplares de baobás e que ainda não são tombados pelo patrimônio histórico, são importantes referências

culturais e turísticas nos lugares onde se situam. Professores e alunos de escolas fazem visitas periódicas, durante as quais, os professores procuram transferir aos meninos o amor às árvores, fontes da nossa vida. É um local de encontros literários, lançamentos de livros, comemorações ecológicas e até uma exibição de Circo com animais e bailarinas, homenageando a árvore.

Por essa razão, é importante dar o devido reconhecimento a este nobre vegetal o homenageando da forma merecida através da através da instituição de sua data nesta Cidade de Natal, como "O Dia do Baobá". Representará a celebração da natureza, a valorização das árvores.